



AEP

C Â M A R A
DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIA

EXPOCOSMÉTICA 2012

AEP / GABINETE DE INFORMAÇÃO ECONÓMICA

FEVEREIRO DE 2012

Fabricação de Perfumes, Cosméticos e de Produtos de Higiene (CAE 2042)

Índice

Introdução	3
1. Variáveis das Empresas (CAE 2042)	4
2. Comércio Internacional	9
2.1 Comércio Internacional para o conjunto das NC: 3304,3305,3306 e 3307	9
2.2 Comércio internacional de “Produtos de beleza ou de maquilhagem” (NC3304).....	11
2.3 Comércio internacional de “Preparações capilares” (NC 3305).....	13
2.4 Comércio internacional de “Preparações para higiene bucal ou dentária” (NC3306) 15	
2.5 Comércio internacional de “Preparações para barbear, desodorizantes de perfumaria ou toucador e outros” (NC3307)	17

Introdução

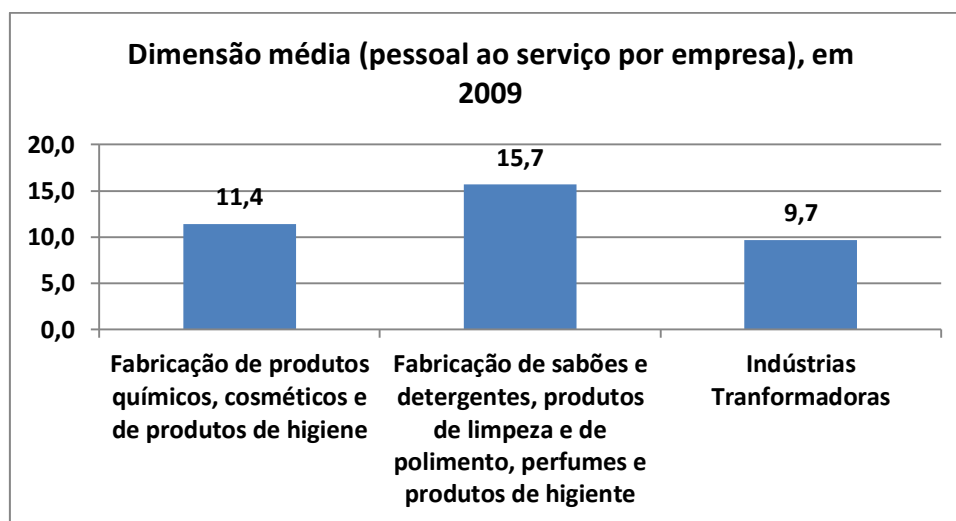
A informação relativa ao tecido empresarial teve por base os dados divulgados pelo INE para os anos de 2007, 2008 e 2009 de acordo com a CAE Rev.3¹, o que acontece pela primeira vez, não sendo os dados directamente comparáveis com os de anos anteriores. Como refere o INE na publicação “Empresas em Portugal – 2008”, *a adopção da nova CAE trouxe diferenças significativas na organização e agrupamento das diferentes actividades, pelo que a análise sectorial não é directamente comparável com a seguida anteriormente* (pese embora o facto da metodologia estatística seguida pelo INE para a produção dos dados não ter sido alterada face aos anos anteriores, sendo obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas - SCIE).

¹ A CAE Rev.3 foi criada pelo Decreto-Lei n° 381/2007, de 14 de Novembro.

1. Variáveis das Empresas (CAE 2042)

O subsector de Fabricação de Perfumes, Cosméticos e de Produtos de Higiene, insere-se no sector de Fabricação de Sabões e Detergentes, Produtos de Limpeza e de Polimento, Perfumes e Produtos de higiene (CAE 204), que, por sua vez, faz parte da Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais, excepto Produtos Farmacêuticos (CAE 20).

De acordo com dados de 2009, a Fabricação de Perfumes, Cosméticos e de Produtos de Higiene reunia 76 empresas, responsáveis, no seu todo, por 867 postos de trabalho. Cada unidade de produção empregava, assim, em média 11 trabalhadores, situando-se acima da dimensão média da indústria transformadora como um todo, embora abaixo do valor observado para o sector de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais, excepto Produtos Farmacêuticos.



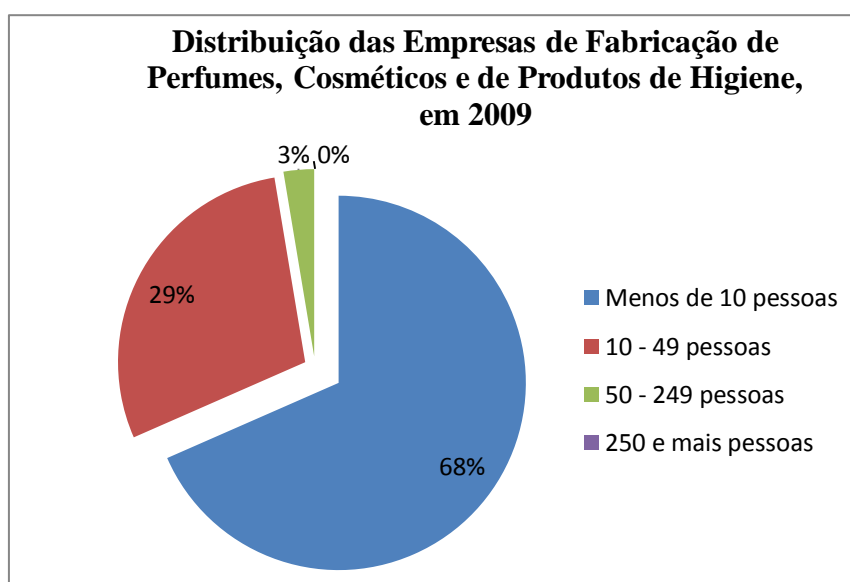
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos AEP

Em 2009, o volume de negócios atingiu cerca de 69,7 milhões de euros, enquanto o valor acrescentado bruto (VAB) se situou em cerca de 26,1 milhões de euros. É evidente uma melhoria significativa do VAB e do volume de negócios face à diminuição do número de empresas.

CAE 2042	2007	2008	2009
Empresas (Nº)	82	81	76
Pessoal ao Serviço (Nº)	700	761	867
Volume de Negócios (milhares de €)	54.765	60.512	69.709
VAB (milhares de €)	17.768	19.377	26.094

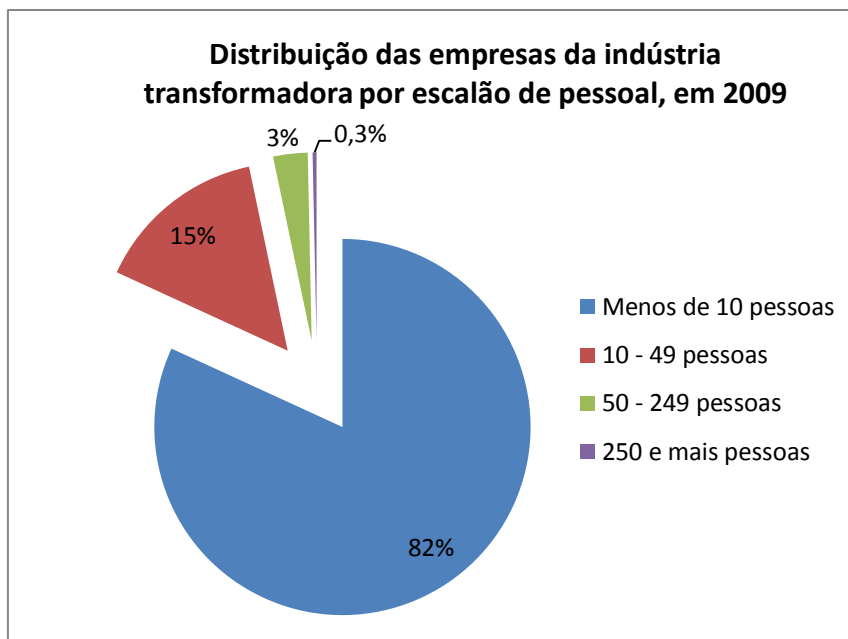
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

O subsector é constituído, na sua totalidade, por pequenas e médias empresas, destacando o facto de 68% ser relativo a microempresas (menos de dez trabalhadores).



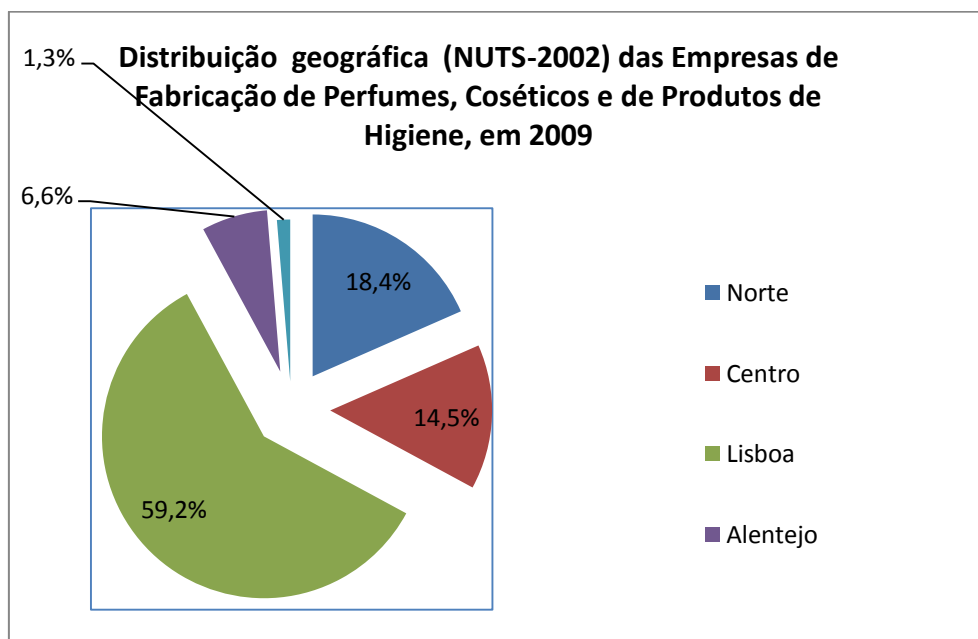
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos AEP

Comparando o Subsector de Fabricação de Perfumes, Cosméticos e de Produtos de Higiene com a Indústria Transformadora, o peso das pequenas e médias empresas é semelhante, ainda que na Indústria Transformadora haja uma maior taxa de microempresas (82%).



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos AEP

As empresas do subsector encontram-se localizadas sobretudo na Grande Lisboa (59.2%), seguindo-se as regiões Norte e Centro, que concentravam, conjuntamente, um terço das empresas.



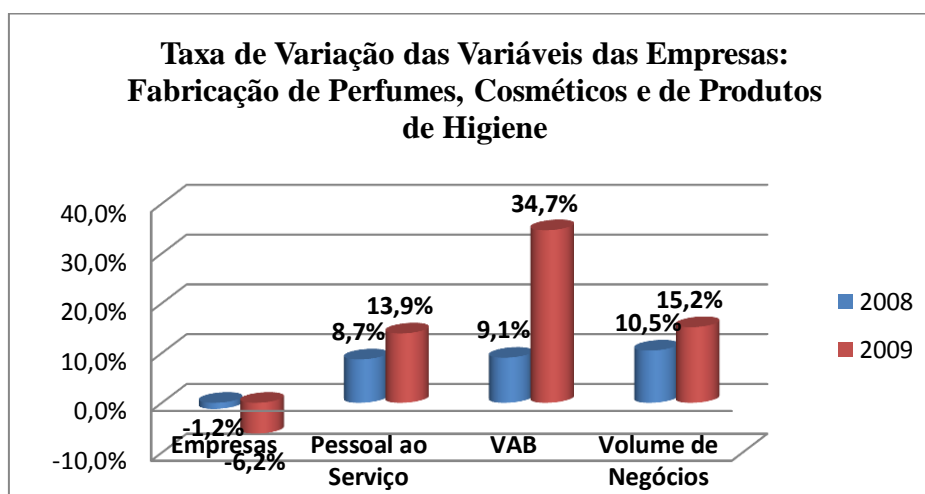
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos AEP

Numa análise às variáveis das empresas, em 2009, a Fabricação de Perfumes, Cosméticos e de Produtos de Higiene registou um acréscimo de peso na Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais, excepto Produtos Farmacêuticos (CAE 20) ao nível do “Pessoal ao Serviços, situando-se nos 6.6% (mais 1,6 pontos percentuais do que em 2007), assim como do “Valor Acrescentado Bruto”, com 2.1% (mais 0.8 pontos percentuais que em 2007) e ainda no “Volume de Negócios”, atingindo os 4.3% (mais 2 pontos percentuais do que em 2007).

	Variáveis	2007	2008	2009
Peso na CAE 20	Empresas	9,1%	9,2%	9,1%
	Pessoal ao Serviço	5,0%	5,4%	6,6%
	Volume de Negócios	2,3%	2,5%	4,3%
	VAB	1,3%	1,4%	2,1%

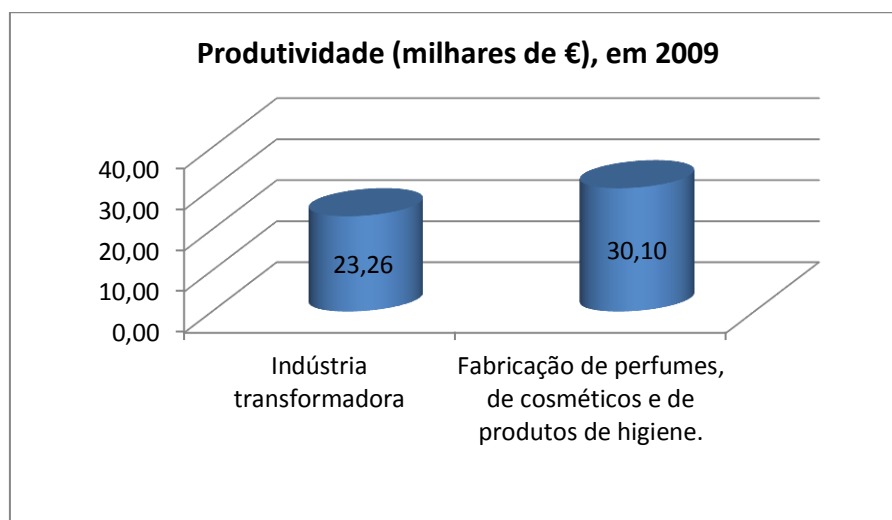
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos AEP

Apesar de, desde 2008, o panorama económico se apresentar desfavorável para atividade produtiva em geral, o subsector de Fabricação de Perfumes, Cosméticos e de Produtos de Higiene conheceu um comportamento positivo nas principais variáveis das empresas. Em 2009, o Valor Acrescentado Bruto registou um acréscimo muito significativo (+34,7%), sendo acompanhado por aumento de 15,2% do Volume de Negócios. É, ainda, de salientar que a diminuição registada no número de empresas (de 6,6%) não afetou, diretamente, o emprego, tendo em conta que o pessoal ao serviço registou um acréscimo de 13,9%.



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos AEP

O subsector evidencia uma produtividade do trabalho de 30,1 milhares de euros, superior aos 23,3 milhares de euros da produtividade média da Indústria Transformadora nacional.



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos AEP

2. Comércio Internacional

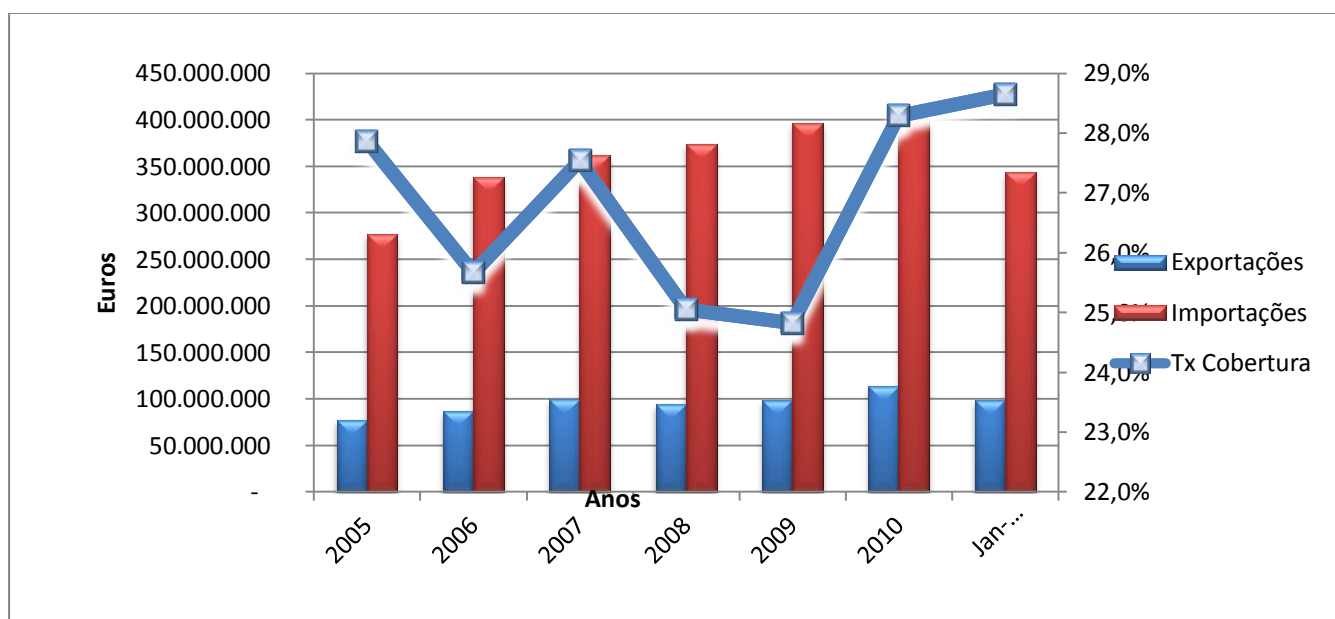
2.1 Comércio Internacional para o conjunto das NC: 3304,3305,3306 e 3307

Globalmente, em 2010, o conjunto das NC 3304, 3305, 3306 e 3307 representava 0.3% do total das exportações nacionais e 0.7% do total das importações.

Desde 2005, ao nível das exportações, o peso deste tipo de produtos no total das exportações nacionais vinha a rondar os 0.25%, registando uma evolução positiva em 2009, para 0.31%, valor que se manteve até 2010. Relativamente às importações, este segmento manteve o seu peso estabilizado até 2008, tendo registado um acréscimo de 0.2 pontos percentuais em 2009, vindo a cair para os 0.7% em 2010.

As trocas comerciais do conjunto das NC 3304, 3305, 3306 e 3307 têm sido desfavoráveis para Portugal, tendo-se atingido, em 2010, um défice de 287.6 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de apenas 28.3%.

Figura 1: Comércio externo de artigos da NC 3304, 3305, 3306 e 3307



Fonte: Base de Dados do Eurostat: Cálculos AEP

Em 2010, o aumento de 15.3% das exportações originou um desagravamento de 10.4 milhões de euros no saldo comercial, o que se traduziu num acréscimo a taxa de cobertura de 24.8% para 28,3%.

Os dados relativos aos primeiros onze meses de 2011 mostram uma redução das exportações e, também, das importações. Contudo, a diminuição mais significativa destas últimas (-6.8%) resultou numa ligeira melhoria da taxa de cobertura (28.6% contra 28.1%) e do saldo comercial, que se tornou menos negativo em 19.6 milhões de euros.

O acréscimo das exportações em 2009 e 2010 não deixa de constituir um sinal de vitalidade do sector e da capacidade de resistência dos empresários destes subsectores a um enquadramento externo desfavorável.

Tabela 1: Comércio internacional (NC 3304, 3305, 3306 e 3307)

	Exportações			Importações			Saldo	Taxa Cobertura
	Euros	T.V.H.	% no total nacional	Euros	T.V.H.	% no total nacional	Euros	%
2005	77166309	-	0,25%	276963902	-	0,6%	-199797593	27,9%
2006	86774988	12,5%	0,24%	338154280	22,1%	0,6%	-251379292	25,7%
2007	99576192	14,8%	0,26%	361634352	6,9%	0,6%	-262058160	27,5%
2008	93709867	-5,9%	0,24%	374075922	3,4%	0,6%	-280366055	25,1%
2009	98412520	5,0%	0,31%	396485550	6,0%	0,8%	-298073030	24,8%
2010	113472504	15,3%	0,31%	401150353	1,2%	0,7%	-287677849	28,3%
Jan-Nov2011	98402844	-5,1%	0,25%	343502267	-6,8%	0,6%	-245099423	28,6%

Fonte: Base de Dados do Eurostat: Cálculos AEP

2.2 Comércio internacional de “Produtos de beleza ou de maquilhagem” (NC3304)

O comércio internacional de Portugal relativo à NC 3304 tem-se caracterizado pela existência de um saldo sistematicamente negativo, o qual tem vindo a aumentar até 2009 (ano em que atingiu um défice de 168,2 milhões de euros).

Em 2010, o saldo comercial tornou-se, porém, menos negativo em cerca de 10 milhões de euros, em virtude do efeito conjugado do acréscimo das exportações (+16,6%) com a redução das importações (-2,7%).

Entre Janeiro e Novembro de 2011 registou-se novamente um decréscimo do défice comercial (menos 4,3 milhões de euros, face a igual período de 2010), embora a taxa de cobertura tenha registado uma descida de três pontos percentuais (situando-se nos 14.1%). Esta situação ficou a dever-se a uma forte redução das exportações (-22.1%), apesar da redução ocorrida nas importações (-6,2%).

À semelhança do que ocorre na maioria do tecido industrial português, as trocas comerciais da NC 3304 estão, sobretudo, concentradas na Europa, destacando-se, no grupo de países clientes, a Espanha, a França, a Suécia e a Finlândia, responsáveis por, respectivamente, 56.5%, 13%, 7.4% e 3.9% do total exportado desta categoria de produtos e, no grupo de fornecedores, França, Espanha, Holanda e Alemanha, origem de, respectivamente, 36.4%, 34.1%, 11.5% e 7.5% das importações, dados de 2010. De realçar, ainda, a participação de um país não europeu – Angola – como o terceiro maior cliente, com um peso de 10.3% nas exportações, representando já um quinto das exportações entre Janeiro e Novembro do ano passado.

Tabela 2 : Comércio internacional (NC 3304)

	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobertura
	Euros	T.V.H.	% no total nacional	Euros	T.V.H.	% no total nacional	Euros	%
2005	4.904.138,00	-	0,02%	112.945.579,00	-	0,23%	-108041441	4,3%
2006	10.874.248,00	121,7%	0,03%	148.484.795,00	31,5%	0,26%	-137610547	7,3%
2007	22.059.005,00	102,9%	0,06%	165.335.460,00	11,3%	0,28%	-143276455	13,3%
2008	25.222.037,00	14,3%	0,06%	172.443.078,00	4,3%	0,27%	-147221041	14,6%
2009	28.086.647,00	11,4%	0,09%	196.325.184,00	13,8%	0,38%	-168238537	14,3%
2010	32.746.683,00	16,6%	0,09%	191.089.225,00	-2,7%	0,33%	-158342542	17,1%
Jan-Nov2011	23.015.490,00	-22,1%	0,06%	163.444.945,00	-6,2%	0,31%	-140429455	14,1%

Fonte: Base de Dados do Eurostat: Cálculos AEP

Tabela 3: Principais parceiros comerciais de Portugal na NC 3304

Principais Clientes	2010	Jan-Nov 2011	Principais Fornecedores	2010	Jan-Nov 2011
Espanha	56,5%	40,8%	França	36,4%	31,9%
França	13,0%	10,6%	Espanha	34,1%	40,3%
Angola	10,3%	20,9%	Holanda	11,5%	1,6%
Suécia	7,4%	8,5%	Alemanha	7,5%	9,0%
Finlândia	3,9%	7,0%	Itália	3,7%	4,2%
Alemanha	1,4%	1,9%	Reino Unido	2,2%	2,8%
Cabo Verde	1,3%	2,0%	Brasil	1,7%	1,0%
Emirados Árabes Unidos	1,2%	0,9%	Bélgica	1,2%	0,7%
Bélgica	1,2%	0,9%	Polónia	0,5%	6,9%
Reino Unido	1,1%	2,1%	Irlanda	0,4%	0,5%

Fonte: Base de Dados do Eurostat: Cálculos AEP

2.3 Comércio internacional de “Preparações capilares” (NC 3305)

Também nestes produtos, Portugal tem apresentado sucessivos défices comerciais. Entre 2005 e 2009 o défice agravou-se de cerca de 56,9 milhões de euros para 77,2 milhões de euros. Em 2010, o forte acréscimo ocorrido nas exportações (+37,1%), acompanhado da redução de 2,6% das importações, conduziu a um decréscimo do défice comercial em cerca de 7 milhões de euros e a um aumento da taxa de cobertura para os 19.6%. Nos primeiros onze primeiros meses de 2011, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, verificou-se um decréscimo das exportações em cerca de 3,8% e, também, das importações (-6,3%), o que resultou numa diminuição do défice comercial em cerca de 4,4 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se, porém, a um nível idêntico (20%). Os países europeus são os principais parceiros comerciais de Portugal nestes produtos.

No grupo de clientes, salientam-se a Espanha, a Bélgica, a Itália e o Reino Unido, destino de, respectivamente, 34.6%, 11.0%, 10.2% e 8.2% do total das vendas destes produtos ao exterior, em 2010. Fora do contexto comunitário destacam-se Angola e os Estados Unidos, destino de 14.9% e 6.7%, respectivamente, do total exportado. No grupo de fornecedores, assumem especial importância a Espanha, a França, a Itália, a Alemanha, o Reino Unido e a Holanda, que no seu conjunto representavam 96.7% das importações totais destes produtos. De realçar que quase metade das importações totais destes produtos tem origem em Espanha (49,3% em 2010 e 49% entre Janeiro e Novembro de 2011).

Tabela 4: Comércio internacional (NC 3305)

	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobertura
	Euros	T.V.H.	% no total nacional	Euros	T.V.H.	% no total nacional	Euros	%
2005	12.055.204,00	-	0,04%	69.001.827,00	-	0,14%	-56946623	17,5%
2006	13.521.799,00	12,2%	0,04%	81.857.490,00	18,6%	0,15%	-68335691	16,5%
2007	13.485.014,00	-0,3%	0,04%	82.204.307,00	0,4%	0,14%	-68719293	16,4%
2008	15.058.446,00	11,7%	0,04%	86.787.517,00	5,6%	0,14%	-71729071	17,4%
2009	12.477.099,00	-17,1%	0,04%	89.658.419,00	3,3%	0,17%	-77181320	13,9%
2010	17.110.949,00	37,1%	0,05%	87.315.295,00	-2,6%	0,15%	-70204346	19,6%
Jan-Nov2011	15.087.624,00	-3,8%	0,04%	75.294.117,00	-6,3%	0,14%	-60206493	20,0%

Fonte: Base de Dados do Eurostat: Cálculos AEP

Tabela 5: Principais parceiros comerciais de Portugal na NC 3305

Principais Clientes	2010	Jan-Nov 2011	Principais Fornecedores	2010	Jan-Nov 2011
Espanha	34,6%	30,2%	Espanha	49,3%	49,0%
Angola	14,9%	17,9%	França	19,9%	22,9%
Bélgica	11,0%	16,5%	Itália	9,3%	7,4%
Itália	10,2%	3,9%	Alemanha	8,2%	9,0%
Reino Unido	8,2%	9,3%	Reino Unido	5,4%	7,1%
Estados Unidos	6,7%	5,0%	Holanda	4,6%	2,1%
Cabo Verde	3,0%	2,4%	Brasil	1,4%	1,3%
Emirados Árabes Unidos	2,4%	6,5%	Bélgica	1,1%	0,1%
Moçambique	1,5%	2,1%	Irlanda	0,6%	0,7%
Alemanha	1,3%	1,1%	Polónia	0,1%	0,1%

Fonte: Base de Dados do Eurostat: Cálculos AEP

2.4 Comércio internacional de “Preparações para higiene bucal ou dentária” (NC3306)

Nos produtos da NC 3306, Portugal tem apresentado saldos comerciais sistematicamente negativos. Entre 2005 e 2010 o défice comercial aumentou de 22,4 milhões de euros para 33,4 milhões de euros. Em 2010 o comércio internacional deste tipo de produtos pautou-se por um decréscimo considerável das exportações (44.4%) e por um aumento de 10% das importações, o que provocou uma queda da taxa de cobertura para, apenas, 7.1%.

Os dados relativos ao período de Janeiro a Novembro de 2011, quando comparados com os do período homólogo de 2010, evidenciam uma melhoria das exportações (+18.7%) e um decréscimo das importações (-4.3%), refletindo-se numa diminuição de cerca de 1,9 milhões de euros do défice comercial e numa melhoria da taxa de cobertura (passou de 7.5% para 9.3%). De notar, ainda, que o peso das importações deste tipo de produtos nas importações totais nacionais é maior que o peso das exportações destes nas exportações nacionais, representando respetivamente 0.06% e 0.01%, em 2010.

No grupo de parceiros comerciais de Portugal, destaca-se a Espanha (responsável por 59.9% das exportações e 42.6% das importações) e o Reino Unido enquanto fornecedor, sendo origem de 16.5% das importações, em 2010. No ranking dos dez principais clientes, oito são ocupados por destinos não europeus: Angola, Cabo Verde Moçambique, Guiné-Bissau, Tailândia, S. Tomé e Príncipe, Melila e Macau que absorvem, conjuntamente, 39.5% do total exportado. No grupo dos principais fornecedores, realça-se o facto dos dez principais parceiros comerciais serem todos europeus, responsáveis por 98.7% do total importado.

Tabela 6: Comércio internacional (NC 3306)

	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobertura
	Euros	T.V.H.	% no total nacional	Euros	T.V.H.	% no total nacional	Euros	%
2005	558.582,00	-	0,00%	22.992.990,00	-	0,05%	-22434408	2,4%
2006	1.562.703,00	179,8%	0,00%	23.425.616,00	1,9%	0,04%	-21862913	6,7%
2007	2.152.707,00	37,8%	0,01%	29.156.311,00	24,5%	0,05%	-27003604	7,4%
2008	5.833.407,00	171,0%	0,02%	34.237.668,00	17,4%	0,05%	-28404261	17,0%
2009	4.615.126,00	-20,9%	0,01%	32.725.594,00	-4,4%	0,06%	-28110468	14,1%
2010	2.564.336,00	-44,4%	0,01%	36.001.735,00	10,0%	0,06%	-33437399	7,1%
Jan-Nov2011	2.996.883,00	18,7%	0,01%	32.267.957,00	-4,3%	0,06%	-29271074	9,3%

Fonte: Base de Dados do Eurostat: Cálculos AEP

Tabela 7: Principais parceiros comerciais de Portugal na NC 3306

Principais Clientes	2010	Jan-Nov 2011	Principais Fornecedores	2010	Jan-Nov 2011
Espanha	59,9%	53,7%	Espanha	42,6%	40,3%
Angola	19,4%	27,8%	Reino Unido	16,5%	18,4%
Cabo Verde	15,9%	13,5%	França	12,7%	12,9%
Moçambique	2,9%	1,2%	Irlanda	9,9%	11,0%
Guiné-Bissau	0,2%	0,8%	Polónia	5,5%	6,0%
Tailândia	0,6%	-	Alemanha	4,1%	3,7%
Tomé e Príncipe	0,3%	-	Bélgica	3,8%	0,7%
Irlanda	0,2%	-	Suiça	1,5%	2,4%
Melila	0,1%	-	Itália	1,2%	2,8%
Macau	0,1%	-	Holanda	0,9%	0,3%

Fonte: Base de Dados do Eurostat: Cálculos AEP

2.5 Comércio internacional de “Preparações para barbear, desodorizantes de perfumaria ou toucador e outros” (NC3307)

O comércio internacional da NC 3307 tem sido marcado por sucessivos défices comerciais, tendo atingido, em 2008, o valor mais negativo (face à quebra muito significativa das exportações, -23.1%, apesar da diminuição das importações, -5.1%). Em 2009 e 2010 as exportações conheceram um comportamento muito positivo, +11,8% e +14,7%, respetivamente. Para o período de Janeiro a Novembro de 2011, quando comparado com o período homólogo de 2010, continuou a registar-se uma melhoria das exportações, embora mais ligeira (+2.5%), que foi acompanhada por uma acentuada diminuição das importações (-9.5%), o que permitiu reduzir substancialmente o défice comercial (-37%, para os 15,2 milhões de euros) e situar a taxa de cobertura nos 79% (mais dez pontos percentuais, face ao valor registado entre Janeiro e Novembro de 2010).

No grupo dos dez principais países clientes de Portugal, os cinco primeiros lugares são dominados por países europeus, cabendo a liderança ao Reino Unido, com um peso de 25.3% das exportações, e o segundo lugar à Espanha, destino de 20.3% das vendas ao exterior. Fora do contexto europeu é de salientar o mercado angolano, destino de 5.0% das exportações deste tipo de produtos.

Relativamente ao ranking dos dez principais fornecedores de Portugal, nove são países europeus, pertencendo a liderança à Espanha (48.4%). O Brasil é, assim, o único país, fora do contexto comunitário, a ocupar lugar na lista dos dez principais fornecedores (com um peso de 1.6% das importações destes produtos, em 2010).

Tabela 8: Comércio internacional (NC 3307)

	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobertura
	Euros	T.V.H.	% no total nacional	Euros	T.V.H.	% no total nacional	Euros	%
2005	59.648.385,00	-	0,19%	72.023.506,00	-	0,15%	-12375121	82,8%
2006	60.816.238,00	2,0%	0,17%	84.386.379,00	17,2%	0,15%	-23570141	72,1%
2007	61.879.466,00	1,7%	0,16%	84.938.274,00	0,7%	0,14%	-23058808	72,9%
2008	47.595.977,00	-23,1%	0,12%	80.607.659,00	-5,1%	0,13%	-33011682	59,0%
2009	53.233.648,00	11,8%	0,17%	77.776.353,00	-3,5%	0,15%	-24542705	68,4%
2010	61.050.536,00	14,7%	0,17%	86.744.098,00	11,5%	0,15%	-25693562	70,4%
Jan-Nov2011	57.302.847,00	2,5%	0,15%	72.495.248,00	-9,5%	0,14%	-15192401	79,0%

Fonte: Base de Dados do Eurostat: Cálculos AEP

Tabela 9: Principais parceiros comerciais de Portugal na NC 3307

Principais Clientes	2010	Jan-Nov 2011	Principais Fornecedores	2010	Jan-Nov 2011
Reino Unido	25,3%	24,6%	Espanha	48,4%	46,9%
Espanha	20,3%	15,0%	França	12,8%	15,1%
França	16,6%	17,8%	Reino Unido	10,1%	11,5%
Alemanha	14,7%	14,7%	Holanda	7,7%	6,1%
Polónia	5,4%	7,7%	Alemanha	6,6%	6,5%
Angola	5,0%	7,1%	Itália	5,7%	4,5%
Holanda	2,3%	2,9%	Bélgica	1,9%	1,2%
Itália	2,2%	3,0%	Hungria	1,7%	2,3%
Roménia	1,3%	1,6%	Brasil	1,6%	1,9%
Canada	0,9%	0,0%	Polónia	1,0%	1,1%

Fonte: Base de Dados do Eurostat: Cálculos AEP